

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Atividade: Os verbos, grifados na lenda a seguir, foram embaralhados. Reescreva-a, encaixando-os no lugar adequado, a fim de dar sentido ao texto:

A lenda do umbu

No princípio, as árvores eram todas iguais. Mas um dia Deus estava muito contente, porque os diabos e os homens tinham sido derrotados, e chegou a comemorar isso satisfazendo a vontade das árvores.

Explicou para a coronilha o que é que ela queria. Ela disse que queria ser tão dura a ponto de resistir aos golpes do machado. Perguntou para o molho. Ele resolveu que queria assoviar. Perguntou para a figueira do campo. Ela disse que queria ser forte, muito alta, muito bonita.

E assim Deus foi satisfazendo o pedido de todas as árvores.

Quando satisfez a vez do umbu, este disse que queria ter o corpo muito fraco, como madeira à- toa, mas, se fosse possível, queria ser grande, para dar bastante sombra aos homens.

Deus perguntou a vontade dele, igualmente, mas antes perguntou por que queria ter madeira fraca e mole, enquanto todas as árvores queriam ser fortes e duras como a coronilha. Então o umbu respondeu que queria que a sua madeira pudesse servir, algum dia, para cruz e sacrifício de um santo. E desde aí o umbu é assim.

Lisboa. *Literatura oral para a infância e a juventude: Lendas, contos e fábulas populares do Brasil*. São Paulo: Peirópolis, 2002.
